



informações acerca de sua adoção inicial estão demonstradas na nota explicativa nº 4.

A Companhia procedeu a ajuste retrospectivo nas referidas demonstrações contábeis, de acordo com o preconizado na legislação societária, referente a despesas de exercícios anteriores não reconhecidas na época, no valor de R\$ 10.508.

**3. Principais práticas contábeis (a) Caixa e equivalentes de caixa** São classificados como caixa e equivalentes de caixa, o saldo em caixa, os numerários em trânsito, os depósitos bancários à vista e investimentos de curto prazo considerados de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. É representado por dinheiro em caixa e depósitos bancários.

(b) **Cientes** Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias e ou prestação de serviços no decorrer normal das atividades estando apresentados a valores de realização.

A provisão para devedores duvidosos é calculada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir perdas na realização das contas a receber.

(c) **Estoques** Estão demonstrados ao custo médio de aquisição, que não excede o seu valor líquido de realização.

(d) **Imobilizado** Demonstrado ao custo de aquisição e deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, considerando-se a duração da vida econômica estimada dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. A avaliação da vida útil dos ativos foi efetuada com auxílio de especialistas no assunto a qual foi aprovada pela Administração da Companhia.

(e) **Arrendamento mercantil - Financeiro** Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Tais contratos são caracterizados como arrendamento mercantil financeiro, sendo os ativos adquiridos através destes registrados no imobilizado pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Estes ativos são depreciados pelas taxas mencionadas na nota explicativa nº.10. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento mercantil financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. - **Operacional** Os contratos de locação de unidades comerciais da Companhia são classificados como arrendamentos mercantis operacionais, cujos custos são reconhecidos ao resultado do exercício como despesa operacional, conforme descrito na nota explicativa nº 26.

(f) **Intangível** Referem-se a locação de ponto comercial, marcas e patentes e direito de uso de *softwares*. Os valores registrados como ponto comercial, são relativos aos desembolsos iniciais realizados pela Companhia para obter a cessão de uso de determinado estabelecimento onde ficará localizada a filial. São mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada calculadas pelo método linear com base na vida útil econômica.

(g) **Imparidade** Foi efetuada análise sobre a capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado e intangível, com o objetivo de verificar a existência de indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização significativa. Como resultado da referida análise, não foram identificados situações que indiquem que os ativos estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

(h) **Imposto de renda e contribuição social** As provisões para o imposto de renda sobre o lucro real e para a contribuição social foram calculadas e contabilizadas de acordo com as alíquotas vigentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre a base negativa de contribuição social, prejuízos fiscais e diferenças temporárias com base nas alíquotas de imposto de renda e da contribuição social, vigentes no período em que se espera que os efeitos tributários sejam realizados.

(i) **Outros ativos e passivos** Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses, caso contrário ou quando requerido por pronunciamento específico, são demonstrados como não circulantes.

(j) **Apuração do resultado** A receita está apresentada líquida, ou seja, não inclui os impostos e os descontos incidentes sobre as mesmas. A receita líquida é reconhecida no resultado quando:

a) seu valor pode ser mensurado de forma confiável; b) todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador; c) a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida; d) é provável que os benefícios econômicos sejam gerados a seu favor. O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias calculados a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes.

(k) **Uso de estimativas** Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Companhia incluem, portanto, diversas estimativas referentes a provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

(l) **Instrumentos Financeiros** Incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, bem como contas a pagar e outras dívidas.

(m) **Receita diferida- programa fidelidade** A Companhia opera um programa de fidelidade através do cartão Club Extra, que consiste principalmente no ganho de pontos pelos participantes para resgate de prêmios fornecidos pela Companhia. As receitas relativas a concessão dos créditos de prêmios são diferidas e reconhecidas no resultado do exercício quando os créditos de prêmio são resgatados e forem cumpridos as obrigações de fornecimento dos prêmios. O valor da receita reconhecida é baseado no número de créditos de prêmio que foram resgatados em troca de prêmios, em relação ao número total que se espera que seja resgatado. A contrapartida alocada aos créditos de prêmio é mensurada com base no seu valor justo o qual é determinado pela média ponderada dos custos com premiação. Esse valor justo é atualizado mensalmente. Os pontos não utilizados após doze meses da sua aquisição prescrevem.

**4. Adoção Inicial dos Novos Pronunciamentos** Na adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis, a Companhia seguiu as premissas definidas no CPC 43 – Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40. O quadro a seguir demonstra os principais efeitos da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, em relação as práticas contábeis adotadas anteriormente no balanço patrimonial em 01 de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009, bem como na demonstração do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009:

	Patrimônio Líquido		Resultado do Exercício
	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2009
Saldos originalmente apresentados incluindo os ajustes retrospectivos:	<b>27.656</b>	<b>20.219</b>	<b>13.971</b>
Programa de fidelidade - Cartão Club Extra	<b>(810)</b>	<b>(2.596)</b>	<b>(810)</b>
Tributos diferidos sobre ajustes	<b>275</b>	<b>883</b>	<b>275</b>
Saldos reapresentados	<b>27.121</b>	<b>18.506</b>	<b>13.436</b>

10. Imobilizado	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Veículos	Equipamentos de informática	Benfeitorias em bens de terceiros	Imobilizações em andamento	Total
<b>Taxa Depreciação - %</b>	<b>33,33</b>	<b>8,33</b>	<b>33,33</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	-	
<b>Saldos 01/01/2009 Não Auditado</b>	<b>2.625</b>	<b>4.814</b>	<b>1.457</b>	<b>750</b>	<b>546</b>	<b>2.216</b>	<b>12.408</b>
Aquisições	748	307	849	708	727	-	3.339
Transferências	-	-	1.077	898	-	(1.975)	-
Depreciações	(292)	(730)	(1.288)	(644)	(398)	-	(3.352)
Saldos 31/12/2009 Não Auditado	<b>3.081</b>	<b>4.391</b>	<b>2.095</b>	<b>1.712</b>	<b>875</b>	<b>241</b>	<b>12.395</b>
Aquisições	1.797	1.257	-	1.018	1.518	1	5.591
Baixas	-	-	(38)	-	-	-	(38)
Depreciações	(387)	(451)	(503)	(491)	(269)	-	(2.101)
<b>Saldos 31/12/2010</b>	<b>4.491</b>	<b>5.197</b>	<b>1.554</b>	<b>2.239</b>	<b>2.124</b>	<b>242</b>	<b>15.847</b>
Custo	7.587	11.173	7.403	3.434	2.515	242	32.354
Depreciação Acumulada	(3.096)	(5.976)	(5.849)	(1.195)	(391)	-	(16.507)
<b>Saldos Líquidos</b>	<b>4.491</b>	<b>5.197</b>	<b>1.554</b>	<b>2.239</b>	<b>2.124</b>	<b>242</b>	<b>15.847</b>

5. Caixa e equivalentes de caixa	31/12/10	Não Auditado 31/12/09	Não Auditado 01/01/09
Caixa e numerários em trânsito	3.591	1.977	845
Depósitos bancários	701	4.816	2.301
Aplicações financeiras	336	-	-
<b>Total</b>	<b>4.628</b>	<b>6.793</b>	<b>3.146</b>

6. Contas a receber de clientes	31/12/10	Não Auditado 31/12/09	Não Auditado 01/01/09
Contas a receber de clientes	35.285	28.243	28.861
Contas a receber de cartões de crédito e débito	26.548	25.169	18.010
Provisão para devedores duvidosos	(20.404)	(14.910)	(14.316)
<b>Total</b>	<b>41.429</b>	<b>38.502</b>	<b>32.555</b>

7. Estoques	31/12/10	Não Auditado 31/12/09	Não Auditado 01/01/09
Mercadorias para revenda	92.267	70.540	56.334
Almoxarifado	4.082	2.129	54
<b>Total</b>	<b>96.349</b>	<b>72.669</b>	<b>56.388</b>

8. Impostos a recuperar – ativo circulante e não circulante	31/12/10	Não Auditado 31/12/09	Não Auditado 01/01/09
ICMS a recuperar	903	57	57
ICMS – pago antecipadamente	5.244	-	-
PIS a recuperar	-	115	164
COFINS a recuperar	-	2.592	899
IRPJ a recuperar	1.134	-	-
CSLL a recuperar	358	-	-
Outros	70	-	-
<b>Total Circulante</b>	<b>7.709</b>	<b>2.764</b>	<b>1.120</b>
<b>Não Circulante</b>		<b>Não Auditado</b>	<b>Não Auditado</b>
	31/12/10	31/12/09	01/01/09
ICMS a recuperar	212	102	81
PIS	-	-	1.870
<b>Total Não Circulante</b>	<b>212</b>	<b>102</b>	<b>1.951</b>

**9. Investimentos** O investimento na controlada LA7 Participações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. foi alienado em 2010 pelo valor contábil.